



Processo nº 0247-11.00/15-0

Parecer nº 056/2015 CEC/RS

O projeto

“Sinuelo da Canção Nativa” é aprovado.

1. O Projeto “SINUELO DA CANÇÃO NATIVA 14ª EDIÇÃO 2015”, encaminhado pela Secretaria de Estado da Cultura, após análise do Setor de Análise Técnica, é apresentado a este Conselho nos termos da Legislação em vigor. O Proponente é o Produtor Cultural JESPROART - PRODUÇÕES ARTÍSTICAS CEPC: 4209. Seu Período de Realização não é vinculado a data fixa.

O Sinuelo da Canção Nativa é um festival que ficou parado por alguns anos, mas sempre com o reconhecimento em todo o estado pela sua importância no meio nativista, pois já recebeu em seu palco os maiores músicos que deixaram trabalhos marcados e reconhecidos, tais como: “Ainda existe um lugar, Cativeiro, Morena rosa”. O Festival Sinuelo da Canção Nativa tem por preocupação o surgimento de músicas marcantes, que fiquem como um legado à próxima geração, e assim a cada edição procuramos melhorar ainda mais o todo, para que compositores e poetas nos enriqueçam com seus versos cantados que demonstram o amor deste povo pela sua tradição em defesa de sua história. O festival já realizou 13 Edições, chegando a sua 14ª edição, onde chamamos de Apartes, que será realizada em duas etapas, uma da triagem das músicas concorrentes das fases regional e estadual, que premiará as concorrentes com a classificação ao festival, e a outra da fase do “Sinuelinho” o qual será realizado em seu 3º Aparte, trazendo em suas finalidades incentivo aos jovens concorrentes contemplando estudantes com idades de 05 a 15 anos das escolas e entidades da cidade de São Sepé e região. As músicas concorrentes serão premiadas da seguinte forma: 12 músicas da fase estadual, 06 músicas na fase regional e 06 músicas no Sinuelinho. As músicas finalistas do festival serão incluídas no CD oficial do festival. O período de seleção das obras é previsto em 30 a 40 dias antes do evento, que acontecerá no Ginásio Municipal de Esporte Nery Bueno Lopes com data a definir após aprovação. O registro das músicas classificadas será gravado ao vivo durante o festival, para edição de 1000 cópias que deverão ser distribuídas aos artistas, imprensa e público gratuitamente. Para divulgação, registro e relatório físico, da filmagem serão copiados 100 DVDS.

Aos shows de abertura e encerramento serão contratados: Luiz Cardozo, Nilton Ferreira, Ita Cunha, Miguel Marques, Juliano Javoski, Cristiano Quevedo e Érlon Pércles.

O Proponente prevê a distribuição gratuita de 1000 ingressos às comunidades de periferia, 2000 para as escolas públicas como forma de fomento à participação no Sinuelinho. Serão vendidos 3000 ingressos ao custo de R\$ 3,00.

A receita prevista com a comercialização soma R\$ 9.000,00.

O Valor total do Projeto é de R\$ 214.000,00 (duzentos e quatorze mil reais), e o financiamento habilitado pelo SAT é de R\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil). Assina a assessoria contábil Vantuil Santos de Lima CRC: 56466.

É o relatório.

2. O Sinuelo da Canção Nativa começou em 1983, quando compositores, intérpretes e músicos entre sepeenses e adesões colaborativas, ligadas ao movimento nativista que eclodiu àquela época, idealizaram a criação de um Festival da Canção Nativa na cidade de São Sepé. Neste período, se expandia pelo Estado do Rio Grande do Sul a criação de festivais do gênero com a finalidade de divulgar a música gaúcha, oportunizar aos artistas palco de qualidade para apresentarem seus trabalhos através dos concursos nos festivais, e com isso levar ao público nomes que ouviam na extinta Rádio Liberdade e admiravam com reconhecimento. O Surgimento do nome Sinuelo deu-se com a ideologia de “Boi”, “gado que puxa a ponta das carreteadas (primeiro boi), o que vai à frente como guia dos demais animais”, surgindo assim o nome Sinuelo da Canção Nativa. A denominação da contagem de edições recebeu o nome de “Aparte”, vindo do apartar, separar o gado dos demais.

O Sinuelo da Canção Nativa traz benefícios diretos para os artistas na troca de informações musicais, onde encontram espaço com qualidade técnica para difusão de suas obras e seus talentos; e para a comunidade de

São Sepé, a fruição e sua aproximação com os artistas. O proponente destaca a importância da realização deste festival dimensionando ao grande público direto e indireto beneficiados pelo evento, inclusive pelas ondas das rádios que anualmente transmitem o festival ao vivo para todo o estado. O Sinuelo da Canção Nativa, no entendimento dos sepeenses, é um festival de relevância artística cultural para a comunidade, constatado pelo envolvimento que sua produção promove junto aos convivas. Além dos objetivos propostos, recebem com hospitalidade os músicos e os visitantes considerados peças importantes para o sucesso do festival. Nos idos de 1983, este evento contava com a parceria da administração municipal. Entretanto, se pode observar que desde sua primeira edição passaram-se 31 anos, e ora se situa na 14ª Edição. Entre interesses e desinteresses no âmbito da vontade política municipal, face à inconstância, e com vistas a sua realização anual, o grupo de idealizadores fundadores deste evento optaram pela independência da administração pública, e com este objetivo nasceu a JESPROARTE no intuito da preservação essencialmente cultural.

3. Em conclusão, o projeto “**SINUELO DA CANÇÃO NATIVA 14ª EDIÇÃO 2015**” é aprovado em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos fiscais até o valor de **R\$ 205.000,00** (duzentos e cinco mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 11 de março de 2015.

Loma Berenice Gomes Pereira

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS